

CAPÍTULO 41

 <https://doi.org/10.58871/ed.academic.00041.v1>

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL

TEENAGE PREGNANCY: NURSE'S ROLE IN PRENATAL CARE

ALINE MORAES MONTEIRO

Universidade do Estado do Pará

KÉZIA DIAS LOPES

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

THIAGO AUGUSTO FERREIRA DOS ANJOS

Universidade da Amazônia

ANA PAULA FERREIRA DAVID

Universidade da Amazônia

MIRIAM SOUZA OLIVEIRA

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

BRUNA RENATA SILVA DE ALMEIDA

Universidade da Amazônia

DANIELE NUNES DA SILVA FERREIRA

Universidade da Amazônia

MARCELA RAÍSSA ASEVEDO DERGAN

Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Introdução: A adolescência é uma transição da infância para a vida adulta, sendo a gravidez nesta fase, acompanhada do alto risco de complicações, que precisam ser conhecidas pela equipe multiprofissional, principalmente pelo enfermeiro pelo contato mais próximo com o usuário. Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar o papel do enfermeiro frente a gravidez na adolescência. **Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo Revisão Integrativa de Literatura, sendo realizada a busca dos materiais referentes a temática nas bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE E BDENF, através dos DeCS e MeSH, cruzados pelo operador booleano “AND”. A coleta ocorreu de outubro a novembro de 2022, com os seguintes critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol, originais, de revisão de literatura e relatos de experiência, publicados entre 2017 e 2022, sendo excluídos os artigos duplicados,

relatos de caso e artigos que antecederam o tempo estipulado para inclusão. Como forma de avaliação foi utilizado a análise de conteúdo: Pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. **Resultados e Discussão:** Após as buscas foram incluídos trabalhos completos, artigos originais, revisão integrativa das literaturas, identificando-se um total de 24 artigos entre 2017 e 2022, sendo selecionados 17 artigos após a leitura dos títulos, separados 10 artigos para leitura dos resumos, oito artigos para leitura na íntegra, os quais compuseram o estudo. **Conclusão:** O papel do enfermeiro, é essencial para a assistência humanizada, onde as ações e estratégias de cuidados, interferem no bem-estar da gestante. Sendo assim, o planejamento de cuidados é voltado ao atendimento holístico, visando reduzir riscos no processo gestacional, reduzindo a mortalidade materna. Destaca-se a importância deste estudo, ressaltando-se as limitações pela carência de publicações que abordem a temática, sendo necessário a realização de mais estudos para compor a produção científica, servindo de base para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência; Cuidados de Enfermagem; Saúde Materno-Infantil.

ABSTRACT

Introduction: Adolescence is a transition from childhood to adulthood, and pregnancy at this stage is accompanied by a high risk of complications, which need to be known by the multidisciplinary team, especially by nurses for closer contact with the user. Thus, the aim of this study is to analyze the role of nurses in the face of pregnancy in adolescence. **Methodology:** Descriptive study of qualitative approach, of the type Integrative Literature Review, and the search of the materials related to the theme was performed in the databases SCIELO, LILACS, MEDLINE AND BDNF, through the DeCS and MeSH, crossed by the Boolean operator "AND". The collection took place from October to November 2022, with the following inclusion criteria: articles in Portuguese, English and Spanish, original, literature review and experience reports, published between 2017 and 2022, excluding duplicate articles, case reports and articles that preceded the time stipulated for inclusion. As a form of evaluation, content analysis was used: Pre-analysis, exploration of the material and interpretation of the results. **Results and Discussion:** After the searches, complete papers, original articles, integrative literature review were included, identifying a total of 24 articles between 2017 and 2022, and 17 articles were selected after reading the titles, separated 10 articles for reading abstracts, eight articles for full reading, which comprised the study. **Conclusion:** The role of nurses is essential for humanized care, where actions and care strategies interfere in the well-being of pregnant women. Thus, care planning is focused on holistic care, aiming to reduce risks in the gestational process, reducing maternal mortality. The importance of this study is highlighted, emphasizing the limitations due to the lack of publications that address the theme, and it is necessary to conduct more studies to make up scientific production, serving as a basis for future research.

Keywords: Teenage Pregnancy; Nursing Care; Maternal and Child Health.

1. INTRODUÇÃO

A fase da adolescência, entre 10 e 19 anos, é uma transição da infância para a vida adulta, no qual, o adolescente passa por diversas transformações físicas, biológicas e psíquicas (SANTOS et al., 2020). Sendo que a gravidez nesta fase, acompanha o alto risco de

complicações, que precisam ser conhecidas pela equipe multiprofissional, principalmente, pelo enfermeiro por ter o contato mais próximo com o usuário, podendo detectar precocemente tais riscos para a intervenção de qualidade em tempo oportuno para as adolescentes, além de realizar o planejamento familiar (CRUZ; LIMA, 2021).

A gravidez na adolescência está relacionada ao início precoce da relação sexual, atrelado a falta de conhecimento e acesso a métodos contraceptivos, além de fatores como a baixa autoestima, escolaridade e renda, problemas familiares, uso de álcool e drogas, além de fatores culturais (SANTOS et al., 2020). Estudos apontam que de 1,1 milhão de adolescentes parturientes entre 15 e 19 anos, 25% possuem um filho, e em sua maioria não foi planejado, sendo que as complicações associadas são o abortamento inseguro, sobrepeso, anemia, desnutrição, hipertensão e depressão pós-parto (RODRIGUES; BARROS; SOARES, 2016).

Com o descobrimento da gravidez, a adolescente busca o serviço de saúde para o esclarecimento de dúvidas, porém a falta de capacitação dos profissionais para lidar com o determinado público, resulta em falhas no diálogo e criação de vínculo com a usuária, diminuindo o interesse da mesma na busca dos serviços, o que pode influenciar no abandono do acompanhamento da gestante, diminuindo o número de consultas e aumentando o risco de mortalidade materno infantil. (SANTOS et al., 2020).

Sendo assim, considerando tais fatores o enfermeiro deve buscar estratégias que envolvam a adolescente de forma biopsicossocial, promovendo intervenções que incluam criação de vínculo, escuta ativa e comunicação clara sobre a educação sexual, para que os mesmos desenvolvam pensamento crítico, para a sexualidade saudável e adiando o início de atividades sexuais precoces. E para isto, é necessário que o profissional esteja treinado e qualificado para o atendimento holístico deste grupo vulnerável (CRUZ; LIMA, 2021).

Diante do exposto, o papel da enfermagem mostra-se essencial, desde a assistência humana, estratégias de cuidados, planejamento reprodutivo, ações em saúde que reduzam os riscos à saúde da gestante e informações a respeito dos planos de cuidados perante todas as fases da gravidez. Assim, este estudo tem como objetivo analisar o papel do enfermeiro frente a gravidez na adolescência.

2. METODOLOGIA

Este artigo consiste em um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), no qual é composta por seis etapas, sendo estas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos

estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). A formulação da questão norteadora foi inspirada na estratégia PICo que representa um acrônimo para P - paciente, I - intervenção e Co - Contexto. Sendo assim teve como premissa a seguinte questão: “Qual o papel do enfermeiro na assistência pré-natal durante a gravidez na adolescência?”.

A coleta de dados foi realizada de outubro a novembro de 2022, por meio do acesso às seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-America e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Base de Dados de Enfermagem (BDEnf), utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o Medical Subject Headings (MeSH): "Adolescent"; "Pregnancy", "Nursing Care" e "Prenatal Care", no qual os descritores foram cruzados através do operador booleano "AND", com o intuito de ampliar o quantitativo do estudo.

Após as buscas pelas bases de dados, foram utilizados como critérios de inclusão artigos nos idiomas em português, inglês e espanhol, originais, completos, de revisão de literatura e relatos de experiência, foram excluídos os artigos duplicados, teses, dissertação, relatos de caso e artigos que antecederam o tempo estipulado para inclusão. Foram encontrados 24 artigos ao total, entre 2017 e 2022, e selecionados 17 artigos após a leitura dos títulos, foram separados 10 artigos para a leitura dos resumos e após, selecionados 8 artigos para a leitura na íntegra, os quais oito compuseram a descrição acerca do tema.

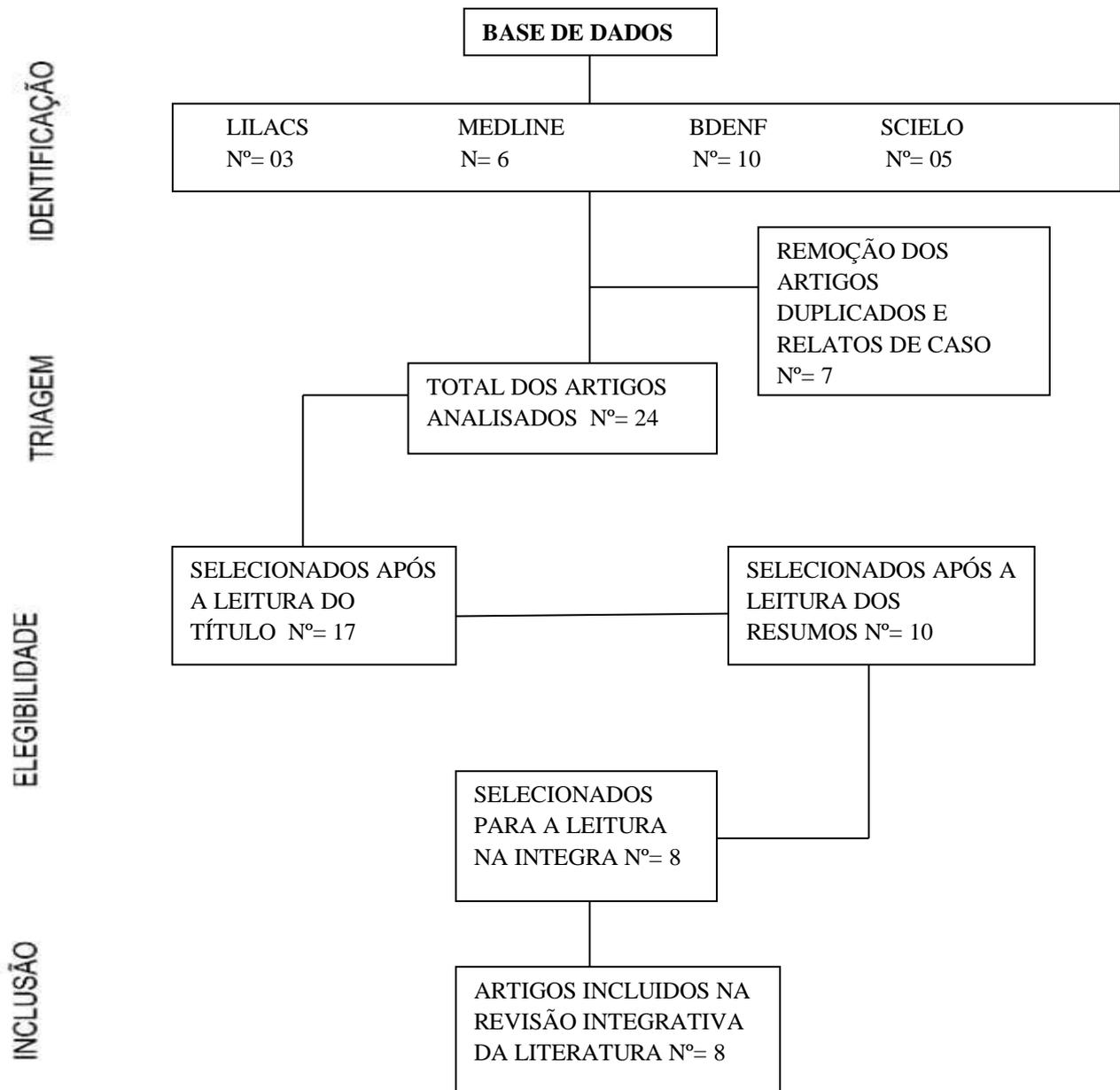
Para a artigos utilizou-se a análise de conteúdo proposto por Laurence Bardin, que se subdivide em: Pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados, possuindo como objetivo analisar o que foi dito em meio a uma investigação, construindo e apresentando concepções em torno de um objeto de estudo, a partir da descoberta de relações existentes entre o conteúdo do discurso, permitindo assim a compreensão, utilização e a aplicação de um determinado conteúdo. Através deste tipo de análise é possível realizar a criação de categorias, no qual permitem a classificação dos principais componentes abordados no objeto de estudo a fim de explorar seus conteúdos de forma objetiva e organizada (SANTOS, 2012).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como forma de demonstrar os resultados obtidos foi utilizado um fluxograma adaptado de Prisma (2020), que tem como objetivo ilustrar de forma clara e transparente as etapas que foram realizadas e os resultados obtidos pela pesquisa. Este método demonstra-se eficaz para a

identificação de estudos que se enquadrem na pesquisa, seleção, avaliação e sintetização dos mesmos, de forma a ter uma pesquisa objetiva, completa e precisa.

Figura 1: Fluxograma adaptado de Prisma (2020).



O processo gestacional associado a adolescência, somam uma série de mudanças biopsicossociais na adolescente. A gravidez nesta fase da vida, gera medo, angústias e inseguranças, e o papel dos profissionais de saúde devem ser voltados a facilitar esse processo. Devido à falta de conhecimento das adolescentes sobre o processo gestacional surgem inúmeras dúvidas acerca do cuidado materno, sobretudo pela divergência entre as orientações dos

profissionais e os cuidados orientados com base em crenças e questões culturais (ANDRADE, 2019).

A gravidez na adolescência também traz grande impacto psicológico e afeta a autoestima da adolescente, por isso é importante que se investigue esse aspecto durante o pré-natal, visto que a autoestima irá repercutir no cuidar do filho (DAMASCENA, 2018; SANTOS, 2020). Ademais, o profissional de saúde deve avaliar possíveis sinais de depressão pós-parto, principalmente, após a sexta semana do puerpério, a qual os resultados são mais fidedignos com a implementação da escala de Edimburgo. Dessa maneira, a adolescente receberá uma assistência integral, a fim de evitar futuros transtornos mentais devido a gestação precoce e outros fatores associados (MOLLI et al, 2019).

Outros pontos a serem trabalhados com a adolescente no pré-natal incluem: mudanças decorrentes da gravidez, amamentação e planejamento reprodutivo. É importante que se tracem estratégias voltadas à promoção da autonomia da mãe adolescente, o que não significa excluir os familiares. É importante que a adolescente tenha conhecimento acerca do aleitamento materno e receba propostas de estratégias para que permaneça amamentando após retornar aos estudos (ANDRADE, 2019; OLIVEIRA, 2021).

Outrossim, as atribuições do profissional enfermeiro no cuidado das gestantes durante a adolescência deve ser pautado na boa comunicação, com intuito de acolher, direcioná-la para os serviços que fazem parte da atenção básica como: vacinação, teste rápido, pré-natal entre outros. Além disso, as consultas de enfermagem no pré-natal deverão transmitir segurança e contar com a habilidade do enfermeiro para as orientações das mudanças hormonais, físicas e mentais, esclarecendo assim, os impactos em sua vida e como lidar com tais situações. Dessa forma, o profissional garante uma gestação, puerpério e adolescência segura, atenuando os riscos e complicações à saúde (FOSTER; OLIVEIRA; BRANDÃO, 2017).

Vale salientar, que a fase puerperal é rica de informações sobre os cuidados com o recém-nascido (RN) e a puérpera, cabendo ao enfermeiro facilitar a adaptação da adolescente, principalmente, sobre a higiene das mamas, coto umbilical, manejo correto durante o banho do RN, boa sucção do leite materno, tempo de amamentação, benefícios da amamentação para mãe e o bebê. Logo, essas orientações podem ser iniciadas ainda no pré-natal, priorizando a independência da jovem no cuidado do seu filho, além de criar o vínculo afetivo, proporcionando melhor aceitação no pós-parto (MERCADO et al., 2017).

4. CONCLUSÃO

O papel do enfermeiro, portanto, é essencial perante toda a assistência humanizada, onde as ações e estratégias de cuidados, como, realização de exames, cuidados diários, mudança no estilo de vida, interferem diretamente no bem-estar da gestante. Ademais, a execução dos planos de cuidados na gravidez, envolve o reconhecimento das especificações decorrentes da gestação na adolescência, inclui reconhecer os fatores biológicos, sociais e psicológicos, isto é, fatores biopsicossociais que permeiam a vida da cliente. Outrossim, a atuação da equipe multiprofissional contribui significativamente para o melhor planejamento perante todo o acompanhamento da grávida, pré-natal, cuidados, alimentação e rotinas diárias.

Sendo assim, o papel do enfermeiro no planejamento de cuidados voltados a reduzir riscos no processo gestacional, elucida um fator imprescindível na redução da mortalidade materna, como também a apresentação e explicação sobre os métodos contraceptivos e a importância do uso perante a relação sexual, mas ainda a informação de realizar todas as consultas com a equipe multiprofissional, tal qual, o enfermeiro que são no mínimo seis consultas, desse modo, o papel da enfermagem é fundamental desde a assistência humanizada até os planos de cuidados perante todas as fases do processo gestacional.

Desta forma entende-se a importância da construção deste estudo, ressaltando-se as limitações de realização do mesmo por um número reduzido de publicações que abordem diretamente a temática. Por isto considera-se essencial a realização de mais estudos sobre o tema para compor a produção científica nacional e internacional, sendo esperado que este estudo contribua com a comunidade científica, servindo de base para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. D. et al. O cuidado da criança por mães adolescentes. *Revista de Enfermagem UFPE*, v. 13, n. 1, p. 1-11, 2019.

CRUZ, A. Q. A.; LIMA, C. Gravidez na adolescência: um olhar sobre os cuidados do enfermeiro. *Faculdade Santana em revista*, Ponta Grossa, v. 5, 2021.

DAMASCENA, L. C. A. et al. Gestação na adolescência e autoestima. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, v. 7, n. 3, p. 39-49, 2018.

FOSTER, L. B.; OLIVEIRA, M. A.; BRANDÃO, S. M. O, C. O acolhimento nos moldes da humanização aplicada ao processo de trabalho do enfermeiro no pré-natal. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, Recife, v. 11, n. 10, p. 24-4617, 2017.

MERCADO, N. C. et al. Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, Recife, v. 11, n. 9, p. 15-3508, 2017.



MOLLI, M. F. et al. Rastreado a depressão pós parto em mulheres jovens. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, Recife, v. 13, n. 5, p. 44-1338, 2019.

OLIVEIRA, B. S.; AGUIAR, R. S. Repercussões na vida da mulher adolescente devido a gravidez precoce: uma revisão narrativa. **Saúde Coletiva**, v. 11, n. 68, p. 7363-7368, 2021.

PAGE, M.J et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **Systematic reviews**, v. 10, n. 1, p. 1-11, 2021.

RODRIGUES, A. R. S.; BARROS, W. M.; SOARES, P. D. F. L. Reincidência da gravidez na adolescência: percepções das adolescentes. **Revista Enfermagem em foco**, v. 7, 2016.

SANTOS, A. C. F. et al. Abordagem do Enfermeiro na Gravidez na Adolescência. **Brazilian Journal of health Review**, Curitiba, v. 3, n. 6, 2020.

SANTOS, S. S. et al. A teoria da consecução do papel materno na adolescência: uma reflexão para a prática. **REME- Rev Min Enferm**, v. 24, n. 1, p. 1-5, 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

SANTOS, F. M. Análise de conteúdo: A visão de Laurence Bardin. **Revista Eletrônica de Educação.**, São Carlos, v. 8, n. 1, p. 383-387, 2012.